



ENTREVISTA EXCLUSIVA



Tulio Condé

Cofundador da empresa Aero River, fala ao Onjornal sobre o projeto que vai encurtar distâncias com os barcos voadores na Amazônia

Nova regra garantirá redução no preço dos combustíveis em Manaus, diz Eduardo Braga

A publicação nesta quinta-feira (19) da Portaria Interministerial MDIC-MCTI nº 167/2026 marca um novo capítulo para a economia do Amazonas ao estabelecer o Processo Produtivo Básico (PPB) para derivados de petróleo na Zona Franca de Manaus (ZFM). A medida, que regulamenta o refino local de produtos como gasolina e diesel, é apontada como o caminho para reduzir os custos dos combustíveis na capital amazonense.

Eduardo Braga, líder do MDB no Senado, celebrou a decisão, destacando que o benefício é um fruto direto das novas diretrizes nacionais de impostos.

“Essa conquista só foi possível graças à reforma tributária. Foi na reforma tributária que nós garantimos que o refino do petróleo na Zona Franca de Manaus teria benefício fiscal. Isso vai possibilitar com que o preço da gasolina e do diesel baixem na cidade de Manaus”, disse o senador do Amazonas.

A nova norma é considerada uma base jurídica que põe fim a anos de indefinição no setor, oferecendo a segurança necessária para novos investimentos. Ao fornecer diretrizes transparentes para a utilização dos benefícios da ZFM, o governo contempla uma reivindicação antiga das indústrias de refino.

[\(leia mais\)](#)

Ex-prefeito, David Bemerguy lança pré-candidatura a deputado estadual em Benjamin Constant-AM

O ex-prefeito de Benjamin Constant, David Bemerguy (MDB), lança, neste domingo (22), sua pré-candidatura a deputado estadual no pleito de 2026. O evento acontecerá a partir das 9h30, na Quadra Frei Samuel e deve reunir lideranças políticas, apoiadores e moradores da região.

Reconhecido como uma das principais lideranças do Alto Solimões, David Bemerguy construiu sua trajetória política com forte atuação no município, onde já foi prefeito por dois mandatos. Conhecido por seu perfil simples e próximo da população, ele reforça agora seu nome no cenário estadual.

“Minha expectativa é de reencontro com o povo que sempre caminhou comigo.



Benjamin Constant é onde está minha história, e é com esse sentimento de pertencimento que coloco meu nome à disposição para representar o Alto Solimões no Parlamento Estadual”, disse.

O ato também marca um momento estratégico de escuta e alinhamento com a população. Dados do Direto ao Ponto Pesquisas, rea-

lizado em março deste ano, indicam uma receptividade positiva ao nome de David Bemerguy no Estado, refletindo o reconhecimento de sua atuação e a confiança construída ao longo dos anos.

O pré-lançamento deve destacar propostas, fortalecer o diálogo com a população e consolidar apoios para o novo desafio político.

Prefeitura de Manaus intensifica sinalização viária em diferentes zonas da cidade

Dando continuidade às ações de reforço e implantação de sinalização viária em diversos pontos da capital, a Prefeitura de Manaus, por meio do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), segue avançando com intervenções com o objetivo de garantir mais segurança, organização do tráfego e melhor orientação para condutores e pedestres.

Na zona Oeste, a avenida do Turismo recebeu serviços de sinalização horizontal, com a pintura de faixas de sentido de

fluxo, além da implantação de placas indicativas para travessia de pedestres. Ainda na mesma região, a avenida Brasil foi contemplada com pintura de linhas de bordo e a instalação de placas de orientação e advertência ao longo da via.

Já na zona Centro-Oeste, no bairro Redenção, as ruas Quixeramobim e Bagé passaram por reforço completo na sinalização em toda a sua extensão, proporcionando melhores condições de circulação e segurança para moradores e condu-

tores.

No bairro São Jorge, na zona Oeste, a avenida São Jorge, principal via da localidade, recebeu revitalização da sinalização horizontal e a instalação de pórtico com placas de orientação, facilitando a visualização das informações viárias.

Na zona Norte, as avenidas Noel Nutels e Max Teixeira também foram contempladas com os serviços de sinalização, ampliando a cobertura das ações em importantes corredores viários da cidade.



Presidente Lula diz que vaga de vice está aberta para Alckmin, mas não o descarta no Senado

O presidente Lula (PT) declarou, que a vaga de vice em sua candidatura à reeleição está aberta ao atual ocupante, Geraldo Alckmin (PSB), mas que caberá ao pessebista a escolha -se novamente ao Executivo ou se ao Senado.

“Eu ficarei imensamente feliz de ter o Alckmin como vice outra vez”, disse Lula no Sindicato dos Metalúrgicos ao anunciar a pré-candidatura de Fernando Haddad ao Governo de São Paulo.

“Se ele [Alckmin] for meu vice, Haddad, eu fico tranquilo. Mas a gente precisa montar uma chapa de senador para disputar conosco, e eles [da direita] não têm senador para disputar co-



nosco. Não sei se Geraldo vai ser candidato ao Senado, mas a vaga de vice está aberta para você”, declarou Lula.

O presidente também anunciou que uma das vagas ao Senado será disputada pela ministra Simone Tebet (Planejamento), que mudará o domicílio eleito-

ral de Mato Grosso do Sul para São Paulo e trocará o MDB pelo PSB.

“Sei que a Simone Tebet vai ser uma das candidatas a senadora aqui”, afirmou Lula. O petista acrescentou que caberá a Alckmin a tarefa de discutir com Haddad qual a melhor opção para as eleições de 2026.

Câmara aprova PL que reconhece violência vicária na Lei Maria da Penha; texto segue para o Senado

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (18) o Projeto de Lei 3880/2024, que inclui a violência vicária entre as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher previstas na Lei Maria da Penha. A proposta foi aprovada na forma do substitutivo apresentado pela relatora, deputada Silvyne Alves (União-GO), e agora segue para análise do Senado Federal.

Com a votação em Plenário, a Câmara também aprovou a redação final e registrou formalmente que a matéria “vai ao Senado Federal” (PL 3.880-B/2024), com o status de “aguardando envio”.

Violência vicária é quando o agressor não consegue mais controlar a mulher e decide atingi-la por tabela. Ele usa filhos, parentes, pessoas sob guarda ou até a rede de apoio como “alvo” para impor sofrimento, punição, retaliação ou controle. É crueldade planejada. E costuma aparecer em briga de guarda, visitas, separação e perseguição pós-término.

O texto aprovado deixa claro que essa lógica pode valer não só para casos extremos com morte, mas também para violências sem morte contra parentes, como lesão corporal, quando a intenção é ferir a mulher por meio de terceiros.

Ex-assessora de Flávio Bolsonaro é denunciada sob acusação de lavar dinheiro de filho miliciano

Uma ex-assessora do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) foi denunciada sob acusação de participar da lavagem de dinheiro do filho, o miliciano Adriano da Nóbrega, morto em 2020 em uma operação policial na Bahia.

De acordo com a denúncia divulgada nesta quinta-feira (19) pelo Ministério Público estadual, Raimunda Veras Magalhães integrou uma rede de pessoas e empresas usada para “receber, movimentar e ocultar valores oriundos do jogo do bicho”.

A advogada Manoe-



la Santos, que representa Raimunda, disse que ainda não teve acesso aos autos. Flávio, que é pré-candidato

à Presidência, não quis comentar por não ter tomado conhecimento da acusação. Raimunda foi uma das denunciadas no esquema de “rachadinha” atribuído a Flávio pelo MP-RJ no período em que esteve na Alerj. O caso foi arquivado em 2021 após a anulação de provas pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo o MP-RJ, Adriano controlava pontos de jogo do bicho em Copacabana em associação com o bicheiro Bernardo Bello. A investigação apontou que quatro empresas movimentaram R\$ 8,5 milhões.

Índia acelera modernização nacional em busca de se tornar potência militar

A Índia anunciou ontem (20), um plano ambicioso para acelerar sua modernização militar, com foco total na autosuficiência e no desenvolvimento de tecnologias domésticas como inteligência artificial e drones. O governo de Nova Déli busca reduzir a dependência histórica de fornecedores estrangeiros, investindo pesadamente na fabricação local de caças de quinta geração e submarinos nucleares.

Essa estratégia, chamada de “Self-Reliant Defense 2030”, visa consolidar a Índia como uma potência central no Indo-Pacífico. A modernização é uma resposta clara aos desafios de segurança em suas fronteiras e à necessidade de equilibrar a crescente influência militar da China na região, garantindo maior autonomia nas decisões geopolíticas.

Apesar do otimismo e dos investimentos recordes, o país ainda enfrenta obstáculos como a complexa burocracia e a demanda por engenheiros especializados.

Especialistas apontam que o sucesso do plano dependerá da capacidade da indústria indiana em absorver tecnologias avançadas e transformá-las em produção em larga escala nos próximos anos.

Israel afirma ter matado chefe de inteligência da força paramilitar Basij

Israel confirmou a morte do chefe de inteligência da Basij, força paramilitar do Irã, em uma operação de precisão realizada ontem (20). O governo israelense alegou que o oficial era o cérebro por trás de recentes planos de ataques cibernéticos e espionagem contra o país, reforçando sua política de neutralizar ameaças externas antes que se concretizem.

A eliminação do comandante representa uma escalada significativa nas tensões do Oriente Médio, sendo considerada uma das perdas mais importantes para o aparato militar iraniano nos últimos anos. O Irã prometeu vingança,



classificando a ação como terrorismo, o que colocou as defesas de Israel e de aliados dos EUA em alerta máximo contra possíveis represálias.

A comunidade internacional observa o desdobramento com apreensão, com a ONU convocando

reuniões urgentes para tentar evitar uma guerra aberta.

O mercado financeiro global reagiu com pessimismo, temendo que o conflito interrompa o fornecimento de energia e agrave a crise econômica já latente na região.

EUA vão enviar reforço de milhares de militares para o Oriente Médio

Os Estados Unidos anunciaram ontem (20) o envio de milhares de militares e reforços navais para o Oriente Médio como resposta ao aumento das tensões geopolíticas. O Pentágono afirma que a mobilização é uma medida de dissuasão para proteger rotas comerciais estratégicas, especialmente no Estreito de Ormuz, onde ataques recentes a navios têm gerado instabilidade global.

Além das tropas de infantaria e defesa aérea, o governo americano deslocou um porta-aviões para o Mar Arábico. A Casa Branca reforçou que o objetivo não é iniciar um conflito, mas garantir a segurança de aliados e a integridade



do fornecimento global de energia, que tem sido ameaçado por drones e ataques de sabotagem.

A decisão impactou imediatamente o mercado de commodities, elevando ainda mais o preço do petróleo devido ao receio de uma

escalada militar. Enquanto aliados ocidentais apoiam o reforço na segurança, outras lideranças internacionais demonstram preocupação com o risco de um confronto direto, pedindo vias diplomáticas para conter a crise.



Túlio Condé, Cofundador da empresa Aero River, fala ao Onjornal sobre o projeto que vai encurtar distâncias com os barcos voadores na Amazônia



Com mais de 20 anos de experiência em tecnologia e desenvolvimento econômico na região amazônica, o empreendedor Túlio Condé Duarte Silva, está à frente da empresa AeroRiver, que já obteve o título de Startup do Ano pelo Jaraqui Graúdo e foi reconhecida entre as mais promissoras do Brasil, além de ter conquistado, recentemente, o Prêmio Finep de Inovação Nacional.

Cofundador e Diretor de Negócios da empresa, Túlio lidera o projeto que desenvolve veículos de efeito solo, conhecidos popularmente como “barcos voadores”. Em entrevista exclusiva ao ON Jornal, Túlio Condé explica como esse projeto promete solucionar os “gargalos de distância” na Amazônia, além de detalhar os benefícios econômicos e sustentáveis para a região. Confira a entrevista.

ON JORNAL: Como é que surgiu a empresa AeroRiver e quanto já está atuando na região amazônica?

Túlio Condé: AeroRiver surgiu olhando para um problema muito claro, que é a mobilidade na Amazônia. Estamos falando de uma região de dimensões continentais, onde o transporte ainda é muito len-

to, principalmente quando dependemos de barcos e lanchas. A partir disso, começamos a desenvolver uma solução que pudesse combinar baixo custo com alta velocidade, para viabilizar o deslocamento de pessoas, cargas e serviços de forma mais eficiente.

Essa solução também tem um papel importante no desenvolvimento econômico da região, permitindo que o governo, empresas e serviços cheguem com mais presença a locais remotos, fortalecendo a soberania e criando melhores condições para que as populações que vivem e cuidam da floresta possam prosperar com mais dignidade.

ON JORNAL: A empresa AeroRiver quer implementar um projeto na região amazônica com uma tecnologia inovadora e inédita no Brasil, é um barco voador? Como é que vai funcionar e quais são as previsões de lançamento?

Túlio Condé: Sim, é o que a gente costuma chamar de “barco voador”, mas tecnicamente é um veículo de efeito solo. Ele funciona voando a poucos metros acima da água, utilizando um fenômeno aerodinâmico que aumenta a eficiência e reduz o consumo de energia. Na

“Hoje, nós já estamos em fase avançada de desenvolvimento do nosso primeiro veículo tripulado, que está em fabricação. A previsão é iniciar os primeiros testes ainda este ano, com operação na Amazônia a partir do segundo semestre”.

prática, ele combina a facilidade operacional de um barco com a velocidade de uma aeronave. Isso permite operar diretamente nos rios da Amazônia, sem necessidade de infraestrutura complexa como aeroportos.

Hoje, nós já estamos em fase avançada de desenvolvimento do nosso primeiro veículo tripulado, que está em fabricação. A previsão é iniciar os primeiros testes ainda este ano, com operação na Amazônia a partir do segundo semestre.

ON JORNAL: Aqui em nossa região enfrentamos

o que podemos chamar de “gargalo das distâncias”. Em termos de eficiência operacional e tempo, qual é a diferença real que o veículo da AeroRiver vai entregar em comparação a uma lancha rápida ou a um hidroavião convencional?

Túlio Condé: A diferença é bastante significativa. Hoje, uma lancha rápida na Amazônia normalmente opera entre 40 a 60 km/h. O nosso veículo tem uma velocidade de operação de 150 km/h, ou seja, pode reduzir o tempo de desloca-

continua...



...continuação



mento em até três vezes.

Quando comparamos com o hidroavião, ele tem velocidade semelhante ou até maior em alguns casos, mas depende de infraestrutura mais complexa, tem custo operacional muito mais alto e menor flexibilidade de operação em diferentes pontos dos rios. O que a AeroRiver entrega é um equilíbrio: alta velocidade, custo mais baixo e operação direta na água, sem necessidade de aeroportos. Isso permite aumentar a frequência de viagens e melhorar muito a logística na região.

ON JORNAL: Quais são os maiores desafios de engenharia e regulação para operar um veículo tão inovador em um ambiente tão complexo quanto os rios da região Norte?

Tulio Condé: Do ponto de vista de engenharia, o principal desafio está no fato de que, embora seja um veículo enquadrado como embarcação e regulamentado pela Marinha, ele reúne características tanto de barcos quanto de aeronaves. A diferença é que uma aeronave tradicional opera em alta altitude e só utiliza o efeito solo durante o pouso e a decolagem. No nosso caso, o veículo opera o tempo todo nesse regime, voando próximo à superfície da água. Isso exigiu, ao longo dos últimos anos, um trabalho intenso de pesquisa e desenvolvimento, que hoje já nos permitiu dominar os modelos matemá-

ticos e o comportamento do veículo nesse tipo de operação.

Outro ponto importante é o controle do veículo. Voar próximo à lâmina d'água exige precisão, principalmente em curvas e variações de altura. Esse era um desafio relevante no início do desenvolvimento, mas hoje já foi superado com a implementação de sistemas automatizados que controlam a altitude e garantem que o veículo opere sempre dentro de uma faixa segura, sem risco de contato com a água.

Além disso, o projeto evoluiu para incorporar soluções robustas de estabilidade aerodinâmica e hidrodinâmica, integrando componentes aeronáuticos, navais e sistemas de software, o que traz maior previsibilidade e segurança para a operação. Do ponto de vista regulatório, apesar das características aeronáuticas, o veículo é classificado como embarcação. Já temos um entendimento formal de que ele não se enquadra na certificação aeronáutica, e o processo regulatório está sendo conduzido no âmbito marítimo. A nossa abordagem é desenvolver a tecnologia sempre alinhada aos requisitos de segurança e em diálogo contínuo com as autoridades, garantindo uma operação segura, confiável e viável na Amazônia.

ON JORNAL: Falando em desenvolvimento econômico na região, quais seriam os benefícios para

as empresas adotarem essa tecnologia? Você tem parceiros que apoiam o projeto?

Tulio Condé: Para as empresas, o principal benefício é o ganho de eficiência logística. Hoje, operar na Amazônia significa lidar com prazos longos, alto custo e baixa previsibilidade. Com o nosso veículo, é possível reduzir significativamente o tempo de transporte, aumentar a frequência de operações e melhorar a confiabilidade das entregas. Isso impacta diretamente setores como logística, indústria, energia, saúde e segurança, permitindo acesso mais rápido a regiões remotas e maior eficiência operacional.

Em relação a parcerias, já contamos com o interesse de diferentes empresas e instituições, tanto no desenvolvimento da tecnologia quanto na construção de modelos de operação. Também temos parcei-

ros envolvidos em projetos de pesquisa, testes e estruturação da operação. Existe um movimento consistente de aproximação do mercado, e seguimos abertos a novas parcerias, considerando o potencial de escala dessa solução para a Amazônia.

ON JORNAL: No que diz respeito à sustentabilidade, sabemos que cada vez mais há uma cobrança de soluções verdes para a Amazônia. Como a AeroRiver se posiciona nesse quesito?

Tulio Condé: A sustentabilidade está no centro do nosso desenvolvimento. O nosso veículo é mais eficiente energeticamente do que os modais tradicionais, porque opera em efeito solo, reduzindo o arrasto e o consumo de combustível por quilômetro transportado. Além disso, ao reduzir o tempo de deslocamento e otimizar



continua



...continuação

rotas, conseguimos diminuir emissões e aumentar a eficiência logística como um todo. Também já estamos avançando na evolução tecnológica. O nosso primeiro modelo, o Voador, foi concebido com arquitetura híbrida, com motores auxiliares elétricos, e motorização flex, podendo operar com etanol, que é um combustível renovável.

Outro ponto importante é que a tecnologia permite levar acesso e desenvolvimento para regiões remotas sem necessidade de grandes obras de infraestrutura, reduzindo impacto ambiental direto. A nossa visão é desenvolver uma solução que aumente a conectividade logística da Amazônia com eficiência e menor impacto ambiental, contribuindo para um modelo de desenvolvimento mais sustentável na região.

ON JORNAL: Há questões burocráticas para implementar esse projeto aqui na região ou mesmo no interior, em áreas de difícil acesso? Quais seriam?

Tulio Condé: Sim, existem desafios, principalmente por se tratar de uma tecnologia nova. O principal ponto é o enquadramento regulatório, já que é um veículo que não se encaixa perfeitamente em categorias tradicionais. Isso exige um trabalho próximo com os órgãos reguladores para definir normas e processos adequados para a operação.

Além disso, há questões relacionadas à operação em áreas remotas, como autorizações locais, logística de suporte e integração com estruturas já existentes. Por outro lado, por ser uma solução que opera diretamente nos rios e não depende de grandes infraestruturas, conseguimos reduzir parte dessas barreiras, o que facilita a implementação em regiões de difícil acesso. A nossa abordagem tem sido trabalhar de forma coordenada com as autoridades e parceiros locais, estruturando o caminho regulatório e operacional para viabilizar a implantação de forma segura e eficiente.

ON JORNAL: Na questão de segurança, já foram realizados testes? Quais são as normas que norteiam o projeto para que esse barco voador seja operado de forma segura para a tripulação?

Tulio Condé: Nós já realizamos testes em escala reduzida e validações dos principais subsistemas, o que permitiu evoluir o projeto com base em dados reais de operação. O veículo está sendo desenvolvido com padrões rigorosos de engenharia, com foco em redundância de sistemas, estabilidade e controle automatizado, especialmente por operar próximo à superfície da água.

O projeto já atingiu um nível de maturidade que nos permite garantir previsibilidade e controle da operação, com sistemas que auxiliam o piloto e reduzem riscos.

A segurança é um dos nossos pilares, seguindo as diretrizes aplicáveis a embarcações e incorporando as melhores práticas da engenharia naval e aeronáutica. Nos próximos meses, avançaremos para a fase de testes com o veículo tripulado, que será um passo importante para a validação final em ambiente real.

ON JORNAL: Com mais de duas décadas de experiência em inovação na região, como você avalia o atual momento do ecossistema de startups da Amazônia?

Tulio Condé: O ecossistema de startups da Amazônia evoluiu bastante nos últimos anos. Hoje já vemos mais iniciativas estruturadas, maior conexão entre empreendedores, universidades, empresas e instituições públicas, além de soluções cada vez mais aderentes aos desafios da região. Instituições como a SUFRAMA têm um papel importante no desenvolvimento regional, especialmente por meio dos programas prioritários, que apoiam projetos de inovação e fazem diferença na estruturação de iniciativas locais.



O Sebrae também tem contribuído de forma consistente no fortalecimento do ecossistema, apoiando a formação de empreendedores e a consolidação dos negócios. Além disso, a Finep vem ampliando as oportunidades com editais voltados para inovação, incluindo chamadas específicas para a região Norte e Amazônica, o que ajuda a viabilizar projetos mais complexos. Ainda temos desafios, principalmente em acesso a capital e escala, mas o momento é de crescimento e consolidação do ecossistema.

ON JORNAL: Na sua visão, o que falta para que grandes investidores olhem para soluções “made in Amazonas” não como projetos exóticos, mas como negócios de escala global e alta rentabilidade?

Tulio Condé: O principal ponto é mostrar consistência de execução e escala. Muitos investidores, principalmente internacionais, ainda têm dificuldade de compreender o real potencial da Amazônia. Em muitos casos, a região é vista apenas como floresta a ser preservada, e não como um ambiente de desenvolvimento tecnológico e geração de negócios. Isso faz com que, muitas vezes, as startups locais não sejam percebidas como oportunidades de escala global. Por outro lado, esse cenário está come-

çando a mudar.

Temos visto uma aproximação maior de outros ecossistemas, com a vinda de empreendedores e iniciativas que promovem essa conexão, ampliando a troca de conhecimento e fortalecendo a percepção sobre o potencial da região. À medida que conseguimos mostrar resultados concretos, capacidade de execução e crescimento das startups locais, essa visão tende a evoluir, abrindo mais oportunidades com investidores em nível global.

ON JORNAL: Se você pudesse definir a “Amazônia do Futuro” considerando a tecnologia da AeroRiver, qual seria a definição?

Tulio Condé: Uma Amazônia conectada, onde a tecnologia reduz distâncias nessa região de dimensões continentais, de enorme riqueza de biodiversidade e de pessoas talentosas e resilientes, permitindo que essas pessoas se desenvolvessem e tenham capacidade de prosperar economicamente.

Um futuro em que as diferentes regiões, das grandes cidades até as calhas dos rios e os locais mais remotos, estejam integradas, com acesso e oportunidades reais. E onde o desenvolvimento econômico caminhe junto com a preservação da floresta, gerando qualidade de vida, presença nos territórios e prosperidade de forma sustentável.

Mulheres de 40 a 49 anos lideram compra de canetas emagrecedoras no país

Mulheres entre 40 e 49 anos representam o maior público consumidor de canetas emagrecedoras no Brasil, concentrando cerca de 40% das vendas. O interesse crescente está ligado à busca por soluções contra o ganho de peso comum durante a menopausa e à chegada de novas tecnologias farmacêuticas ao mercado nacional, que prometem resultados rápidos no controle do apetite.

Embora os medicamentos sejam eficazes para tratar a obesidade e o diabetes tipo 2, o custo elevado (entre R\$ 600 e R\$ 1.200) restringe o acesso às classes sociais



mais altas. Especialistas alertam que o uso por motivações puramente estéticas tem crescido, muitas vezes ignorando os critérios clínicos necessários para uma prescrição segura e correta.

A automedicação é o principal risco apontado pelas autoridades de saúde, podendo causar

efeitos colaterais graves como pancreatite e distúrbios gastrointestinais. A orientação é que o tratamento seja sempre acompanhado por um médico, integrando o uso do fármaco a uma dieta equilibrada e exercícios físicos para evitar o reganho de peso após a interrupção do uso.

Prazo para indústrias incentivadas aderirem ao Refis termina na segunda-feira (23)

O prazo para indústrias incentivadas aderirem ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2025) termina na próxima segunda-feira (23). Para os demais contribuintes, o período de negociação de débitos de ICMS, IPVA e ITCMD segue aberto até o dia 31 de março. O programa permite a regularização de dívidas com descontos significativos em multas e juros, inclusive para débitos já inscritos em dívida ativa.

As condições oferecem até 95% de desconto para pagamentos à vista. No caso de parcelamento, os



abatimentos variam conforme o tributo e a quantidade de parcelas: para o ICMS, o desconto é de 90% (até 10 vezes) a 60% (até 60 vezes); já para IPVA e ITCMD, os redutores ficam entre 70% (até 5 vezes) e 60% (até 10 vezes). A medida visa facilitar a

recuperação fiscal e o fôlego financeiro das empresas e cidadãos.

A adesão deve ser feita preferencialmente pelo site da Sefaz-AM (www.sefaz.am.gov.br), na aba "Refis 2025". Débitos de IPVA e dívidas não inscritas em dívida ativa podem ser resolvidos totalmente online. Para outros débitos já em dívida ativa, o contribuinte deve procurar a sede da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) ou agendar atendimento presencial na Central de Atendimento ao Contribuinte (CAC) da Sefaz.

Sejusc alerta população sobre golpes aplicados em nome da secretaria

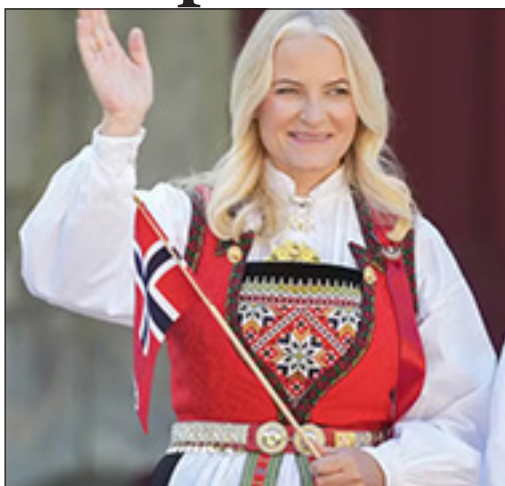
A Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) emitiu um alerta ontem (20), sobre criminosos que se passam por servidores para aplicar golpes. Os fraudadores utilizam o WhatsApp e ligações telefônicas para solicitar dados pessoais e pagamentos via Pix, alegando falsas taxas para agilizar a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) ou do RG.

A secretaria esclarece que o agendamento para os serviços nos Prontos Atendimentos ao Cidadão (PACs) é totalmente gratuito e deve ser realizado exclusivamente pelos canais oficiais do Governo do Estado. A Sejusc reforça que, em nenhuma hipótese, solicita transferências financeiras, senhas ou códigos de confirmação enviados por SMS para realizar atendimentos ao público.

A orientação para quem for alvo dessas tentativas é não clicar em links suspeitos e registrar imediatamente um Boletim de Ocorrência na Polícia Civil ou pela Delegacia Virtual. O órgão estadual já acionou o monitoramento de crimes cibernéticos para identificar os autores das mensagens e garantir a segurança dos serviços públicos oferecidos à população.



Princesa herdeira da Noruega diz que foi manipulada e enganada por Epstein



A princesa herdeira Mette-Marit, da Noruega, emitiu um comunicado oficial expressando profundo arrependimento por sua ligação passada com Jeffrey Epstein. Ela afirmou ter sido manipulada pelo financista entre 2011 e 2013, acreditando que ele era um filantropo legítimo interessado em causas humanitárias, sem conhecer a gravidade de seus crimes sexuais na época.

No pronunciamento, a princesa destacou sua solidariedade às vítimas de Epstein e lamentou ter tido qualquer associação com o criminoso. Ela explicou que os encontros ocorreram em contextos sociais e de caridade, mas que se sente enganada pela “fachada de respeitabilidade” que Epstein utilizava para circular entre figuras de alto escalão global.

A manifestação da realeza norueguesa busca esclarecer definitivamente os fatos e proteger a imagem da coroa. Analistas indicam que a fala aberta de Mette-Marit é um passo importante para a transparência da monarquia, reforçando o compromisso da princesa com a defesa dos direitos humanos e o apoio às sobreviventes de abusos.

Jornalista escapa de míssil durante reportagem no sul do Líbano

Uma jornalista libanesa escapou ilesa de um ataque com míssil enquanto realizava uma reportagem ao vivo no sul do Líbano ontem (20). O projétil atingiu o solo a poucos metros da equipe de filmagem, provocando uma grande explosão capturada pelas câmeras. O susto causou a interrupção imediata da transmissão, mas a equipe conseguiu se abrigar com segurança.

Apesar de estarem devidamente identificados com coletes e capacetes de imprensa, os profissionais ficaram expostos à onda de choque e aos detritos da explosão. A repórter relatou o pânico



do momento, afirmando que sentiram o calor do impacto. O vídeo do incidente rapidamente se espalhou pela internet, servindo como um alerta para os perigos enfrentados por correspondentes de guerra na região.

O episódio acontece em meio a uma escalada severa de hostilidades na

fronteira libanesa, que tem registrado bombardeios constantes.

Entidades internacionais de jornalismo voltaram a cobrar garantias de segurança para os profissionais de mídia, lembrando que o direito à informação deve ser preservado mesmo em cenários de combate intenso.

Mãe tira proteção de janela e filho cai do 17.º andar de prédio nos EUA

Uma criança de quatro anos faleceu ontem (20), após cair do 17º andar de um prédio em Chicago, nos Estados Unidos. O acidente ocorreu após a remoção da tela de proteção da janela do apartamento, o que permitiu a queda livre da vítima. Equipes de resgate foram acionadas, mas a criança não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

A polícia investiga a responsabilidade da mãe, que teria retirado a rede de segurança para realizar uma tarefa doméstica, como a limpeza dos vidros. Em depoimento, ela demonstrou estar



profundamente abalada, enquanto as autoridades tentam determinar se o caso será tratado como uma fatalidade acidental ou se houve negligência passível de punição legal.

O episódio gerou comoção e alertas de segurança em todo o país sobre os riscos em edifí-

cios de grande altura. Especialistas reforçam que dispositivos de proteção em janelas são essenciais e não devem ser manipulados sem garantias de que crianças estejam em locais isolados e seguros, evitando que momentos de distração resultem em tragédias irreparáveis.

ANP vai notificar Petrobras para que ofereça diesel e gasolina



A ANP decidiu notificar a Petrobras para garantir a oferta regular de diesel e gasolina após a estatal suspender seus leilões de combustíveis. A agência reguladora argumenta que a Petrobras, por sua posição dominante no mercado de refino, tem a obrigação legal de assegurar o suprimento nacional, evitando riscos de desabastecimento e especulação de preços.

A suspensão dos leilões foi uma resposta da Petrobras à crise internacional de petróleo, que elevou o preço do barril Brent para patamares instáveis. A estatal teme que a venda de combustível no Brasil sem um reajuste que acompanhe o mercado externo gere prejuízos severos, enquanto distribuidoras já demonstram preocupação com o cumprimento de cronogramas de entrega.

O governo federal, por meio do Ministério de Minas e Energia, monitora o conflito para evitar que a alta dos combustíveis impacte a inflação e o setor de transportes.

Enquanto a ANP exige transparência sobre os estoques, a Petrobras avalia se a solução será um novo aumento nos preços das refinarias para compensar a volatilidade global.

Indústria elogia queda de juros, mas acha corte insuficiente para recuperar perdas



A indústria brasileira recebeu com ressalvas a redução da taxa Selic para 10,25% ao ano. Entidades como a CNI e a FIESP elogiaram a sinalização de queda, mas classificaram o corte de 0,25 ponto percentual como insuficiente para baratear o crédito e estimular novos investimentos produtivos, alegando que o custo de capital ainda é um dos mais altos do mundo.

O principal argumento do setor produtivo é que os juros em dois dígitos desencorajam o risco e favorecem a rentabilidade financeira em detrimento da produção real. Para os fabricantes de automóveis e máquinas, o atual ritmo de flexibilização não é capaz de reaquecer o consumo interno, mantendo muitas fábricas operando abaixo de sua capacidade total.

O Banco Central, contudo, defende uma postura cautelosa. A autoridade monetária afirma que a incerteza fiscal e a pressão sobre o dólar impedem cortes mais agressivos neste momento, vinculando futuras quedas à estabilidade dos preços e ao cumprimento das metas de inflação no longo prazo.

China mantém taxas de empréstimos pelo décimo mês consecutivo em março

O Banco Central da China (PBoC) decidiu manter suas principais taxas de juros (LPR) inalteradas em março, marcando o décimo mês seguido de estabilidade. A taxa de um ano continuou em 3,45%, enquanto a de cinco anos, voltada ao setor imobiliário, permaneceu em 3,95%, frustrando parte do mercado que esperava estímulos para acelerar a economia.

A decisão reflete a cautela de Pequim em equilibrar a necessidade de crescimento com a estabilidade da moeda local, o yuan. Reduzir os juros agora poderia causar uma fuga de



capitais para o dólar, além de comprimir ainda mais os lucros dos bancos chineses, que já lidam com a crise persistente do setor imobiliário.

Especialistas preveem que o governo chinês pode recorrer a estímulos fiscais, em vez de apenas

monetários, para tentar atingir a meta de 5% de crescimento do PIB em 2026. Embora as taxas tenham sido mantidas agora, o mercado não descarta novos cortes nas taxas de juros no final do ano caso a demanda interna continue abaixo do esperado.



Emirates reduz frequências entre Dubai, Rio e Buenos Aires em meio a ajustes por conflito

A empresa aérea Emirates anunciou a redução de suas frequências entre Dubai, Rio de Janeiro e Buenos Aires, passando de quatro para apenas dois voos semanais. A decisão é motivada pelo agravamento dos conflitos no Oriente Médio, que obrigou a companhia a desviar rotas, aumentando significativamente o tempo de voo e os custos operacionais com combustível.

A companhia aérea destacou que a segurança dos passageiros e a viabilidade econômica da rota foram os fatores determinantes para o ajuste. Passageiros afetados pelos cancelamentos terão direito a reacomodação em novos voos ou reembolso integral, enquanto a empresa monitora a situação do espaço aéreo para uma possível retomada das operações normais no futuro.

O cenário reflete a instabilidade geopolítica que atinge o Golfo Pérsico, impactando não só o setor de energia, mas também o turismo e os negócios internacionais. O mercado de aviação civil agora observa como outras transportadoras da região irão reagir às restrições de voo e à volatilidade dos preços do petróleo.

Brasil chega a 2,6 milhões de turistas internacionais nos primeiros dois meses de 2026



O Brasil registrou a entrada recorde de 2,6 milhões de turistas internacionais no primeiro bimestre de 2026, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior. A Argentina lidera como o principal emissor, mas o destaque foi o aumento de 20% na chegada de europeus, impulsionado pela maior conectividade aérea e pela promoção de destinos brasileiros no exterior.

O impacto financeiro foi significativo, com uma receita estimada de US\$ 1,4 bilhão injetada na economia nacional apenas nos dois primeiros meses do ano. O setor de serviços, especialmente no Rio de Janeiro e no Nordeste, foi o mais beneficiado pela forte demanda da temporada de verão e das festividades de Carnaval.

Apesar do otimismo e da

meta de alcançar 8 milhões de visitantes até o fim do ano, o governo e as entidades de turismo monitoram os riscos globais.

A instabilidade no preço do petróleo e os ajustes nas malhas aéreas internacionais devido a conflitos geopolíticos surgem como os principais desafios para manter o ritmo de crescimento nos próximos meses.

Balneário Camboriú (SC) ganha parque temático com investimento de mais de R\$ 50 milhões

Balneário Camboriú, em Santa Catarina, inaugurou o "Oceanic Kids", um novo parque temático focado no público infantil com investimento de R\$ 50 milhões. O empreendimento do Grupo Oceanic busca diversificar a oferta turística da cidade, oferecendo mais de 25 atrações que unem tecnologia, educação e lazer em um ambiente imersivo.

O projeto espera atrair 400 mil visitantes anualmente e gerou mais de 120 empregos diretos, reforçando a economia local.

Para as autoridades municipais, o parque é estratégico para consolidar a



cidade como um polo de entretenimento familiar que funcione durante todas as estações do ano, além do tradicional turismo de verão.

A novidade coloca Santa Catarina mais uma vez no topo dos investimentos em

parques temáticos no Brasil. O setor de atrações turísticas no estado vive um momento de forte crescimento, impulsionado pela demanda por experiências seguras e estruturadas para famílias que buscam alternativas além das praias.



“Bodega do Pablo” acontece neste sábado (21) na Arena da Amazônia em Manaus

O cantor Pablo, o “Rei da Sofrência”, apresenta seu novo show temática “Bodega do Pablo” na Arena da Amazônia neste sábado (21), em Manaus. O evento aposta em uma cenografia rústica que remete aos antigos armazéns do interior e contará com participações especiais de grandes nomes do arrocha, como Tayrone e Silvano Salles.

A programação musical terá início às 20h, com a abertura dos portões, e promete uma maratona de sucessos que marcaram a carreira do artista, incluindo “Fui Fiel” e “Bilu Bilu”. A estrutura foi dividida em setores que vão desde a pista até camarotes com



serviço de open bar, garantindo diferentes experiências para o público amazonense.

Os ingressos para o espetáculo já estão disponíveis em pontos físicos nos shoppings Manuara e Millennium, além das ven-

das online pelo site oficial da Bilhetify. A organização recomenda a compra antecipada devido à alta procura para este que é um dos eventos mais aguardados do calendário de shows da capital neste primeiro semestre.

Cia Vilaça estreia no palco do Teatro Amazonas com dança e arte independente



A Cia Vilaça sobe ao palco do Teatro Amazonas pela primeira vez no domingo (22), às 19h, com o espetáculo “Uma Noite com a Cia Vilaça”. A apresentação, que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, marca um momento histórico para a companhia independente e celebra sua trajetória na cena artística de Manaus.

A programação da noite reúne duas obras autorais de destaque no repertório do grupo: ‘Mulher Jaguar’ e ‘O Astrolábio’. As criações misturam jazz e dança contemporânea, linguagens que definem a identidade visual e coreográfica da companhia, trazendo para o palco principal da capital o talento de alunos e bailarinos locais.

Para a diretora Hanna Vilaça, a ocupação deste espaço cultural simboliza o reconhecimento da produção artística amazônica. O evento promete ser uma celebração da arte independente, destacando a força dos artistas locais que buscam ocupar palcos tradicionais para fortalecer a cultura e a integração com o público amazonense.

Exposição ‘Raízes do Sagrado’: 2ª edição já recebeu mais de 1,4 mil visitantes em Manaus

A 2ª edição da exposição “Raízes do Sagrado” já recebeu 1.493 visitantes desde sua abertura, em 26 de fevereiro, na Galeria do Largo, no Centro de Manaus. Promovida pela Sejusc em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a iniciativa busca promover o diálogo e a valorização da diversidade espiritual, reunindo símbolos, ritos e narrativas de diversas tradições de fé.

O acervo destaca elementos de religiões de matriz africana, cristã e outras expressões ancestrais, enfatizando princípios de respeito e conexão com a natureza. Para os organi-



zadores e visitantes, como a psicóloga mineira Clarisse Gomes, a mostra é uma ferramenta essencial no combate à intolerância religiosa e no fortalecimento da identidade cultural das comunidades.

A exposição segue aberta ao público até o dia 26 de

março, com visita gratuita de quarta a domingo. O projeto é voltado especialmente a estudantes, universitários e representantes religiosos, consolidando-se como um espaço de educação e promoção da igualdade racial e diversidade no Amazonas.



Ancelotti explica convocações de Rayan, Léo Pereira e novidades: “Oportunidade de conhecê-los”

O técnico Carlo Ancelotti anunciou nesta segunda-feira a relação de jogadores convocados para os amistosos contra França e Croácia, marcados para os dias 26 e 31 de março. Essa é a última convocação da seleção brasileira antes da lista final para a Copa do Mundo de 2026. O treinador italiano lamentou lesões de alguns jogadores e explicou a opção por novidades como Bremer, da Juventus, Léo Pereira, do Flamengo, e Rayan, do Bournemouth.

“A opção dessa lista dependeu muito de lesões. É uma lista criada com jogadores que estão em boas condições físicas. Tivemos lesões importantes, como



as de Militão, Bruno Guimarães, Estêvão, Rodrygo. E temos em conta também as convocações de alguns jogadores que não conheço, como Ibañez, Bremer, Rayan, Danilo e Gabriel Sara. Para terem a última oportunidade de conhecê-los e fazer uma lista final com uma ideia mais clara”.

Disse Ancelotti.

O Brasil enfrentará a França no dia 26 em Boston e a Croácia no dia 31 em Orlando, ambos os amistosos nos Estados Unidos. O treinador explicou ainda o que busca ao chamar novos jogadores na última convocação antes da Copa do Mundo.

Wendel quer fim jejum de 11 anos do Nacional: “Oportunidade de entrar na história”



Nacional-AM e Amazonas se enfrentam neste sábado (21), às 15h30, no estádio Carlos Zamith, pela final do Campeonato Amazonense 2026. A decisão é uma reedição da disputa do título do ano passado e também do primeiro turno deste ano, que ficou com a Onça-pintada.

Mas se depender de Wendel Nery que, no primeiro turno, jogou como lateral-esquerdo e agora é volante, o Nacional vai em busca do título que a equipe não conquista há 11 anos. Até porque, além da mudança no comando, o time agora tem uma outra postura em campo.

“A mudança é a atitude. A gente mudou o pensamento, o treinador trouxe um novo trabalho, com novas possibilidades, nos deu coragem e liberdade para a gente poder fazer o que a gente sabe fazer de melhor. E ele está tentando fazer isso, extrair o melhor de cada atleta. E é o que a gente faz. O que muda é a atitude dentro de campo, a postura. É a gente saber que a gente pode dar mais, da gente mesmo. Isso fez a diferença. Atitude, coragem e os resultados vieram”. Disse o atleta.

Federação Amazonense de Futebol 7 abre inscrições para competições Sub-13 e Sub-15 2026

A Federação Amazonense de Futebol 7 (FAF7) iniciou o período de inscrições para as competições das categorias Sub-13 e Sub-15, que abrirão oficialmente a temporada 2026 da entidade.

Os clubes interessados têm até o dia 13 de abril para enviar o ofício de participação por meio do e-mail: competicaofaf7@gmail.com. Poderão participar clubes, associações, projetos sociais e escolinhas, desde que

estejam devidamente filiadas ou autorizadas pela FAF7 e atendam às exigências técnicas, admi-



nistrativas e disciplinares. A competição marca o início do calendário da Federação após o lançamento

oficial da entidade, realizado no final de fevereiro, e já gera grande expectativa entre os organizadores.

O vice-presidente da FAF7 e diretor de competições, Viktor Mergulhão, destacou a importância do torneio para o desenvolvimento da base: “A base é onde tudo começa, onde nascem os sonhos e se formam os futuros atletas da modalidade. Esperamos contar com a participação de muitos clubes e projetos, fortalecendo ainda mais o Futebol 7 no nosso estado”.

**MAGNUM INDÚSTRIA DA AMAZÔNIA S.A.**

CNPJ/MF: 63.715.510/0001-65

NIRE: 13.300.005.254

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram a disposição, na sede social, situada na Av. Cupiuba, 1500 – Distrito Industrial – Manaus/AM., os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei no. 6.404/76, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Manaus/AM., 19 de Março de 2026
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidência

Publicado em 21/03/2026

**COOINE**

COOPERATIVA AGRÍCOLA INDÍGENA NOVA ESPERANÇA

CNPJ: 34.590.706/0001-72

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGRÍCOLA INDÍGENA NOVA ESPERANÇA – ANO 2026

A Presidente da Cooperativa Agrícola Indígena Nova Esperança – COOINE. Inscrita no CNPJ nº 34.590;706/0001-72, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social, convoca os senhores cooperados e cooperadas no total de 55 (cinquenta e seis) membros em pleno gozo dos seus direitos sociais de reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária que realizar-se-á no Centro Comunitário da Aldeia Barreira da Missão de Baixo na data de 28 de março de 2026. A Assembleia Geral Ordinária em primeira convocação será às 9:00 com a presença de 2/3 cooperados, em segunda convocação às 9:30 no mesmo local e data com a presença de metade mais um do número de cooperados e persistindo a falta de quorum legal, em terceira convocação, às 10:00 com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de delinarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- I. Prestação de contas do exercício financeiro de 2025;
 - a) Relatório de Gestão 2025;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstração de Sobras ou Perdas e demais demonstrativos contábeis;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
- II. Demonstração de Sobras e Rateio das perdas;
- III. Saída ou Exclusão de Cooperados;
- IV. Adesão de Novos Cooperados;
- V. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- VI. Plano de Trabalho de 2025;
- VII. O que houver.

Tefé – AM, 09 de março de 2026.

ELENA RAIMUNDA NUNES BARBOSA
PRESIDENTE DA COOINE.



ESTADO DO AMAZONAS
Prefeitura Municipal de Uarini
Comissão Municipal de Licitação - CML

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Contratação da Prefeitura Municipal de Uarini/AM torna pública a abertura da CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 009/2026/CC no dia 26 de março de 2026, às 09h00min (horário de Brasília) e a SESSÃO PÚBLICA no dia 14 de abril de 2026, às 11h00min (horário de Brasília), sob o regime de Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para Recuperação do Sistema Viário – Etapa 01 – Município de Uarini/AM que irão atender a estrada Uarini/Copacá, ruas do Bairro Verde e ruas do Bairro Santo Antônio, por meio do Termo de Convênio nº 008/2025/UGPE - SEMOB, conforme disposições deste Edital e informações constantes no Projeto Básico e seus Anexos.

Modalidade da Contratação: Concorrência Pública Eletrônica

Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, II

Modo de Disputa: Fechado

Critério de julgamento: Menor Valor Global

Data da recepção de proposta (as): 26/03/2026 às 09h00min (horário de Brasília)

Data fim de recebimento de propostas: 14/04/2026 às 10h00min (horário de Brasília)

Informação complementar: O Edital estará disponível no Sistema BLL COMPRAS, pelo link: <https://bllcompras.com>.

Uarini/AM, 19 de março de 2026.

EDVILSON LOPES DE SOUZA.

Agente de Contratação

Decreto Municipal nº 014/2025-PMU-GPE,
de 06 de fevereiro de 2025

ESTADO DO AMAZONAS
Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Içá
Comissão Municipal de Licitação

**EXTRATO DO CONTRATO
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO CONTRATO Nº 003/2026**

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ - CNPJ Nº 04.532.057/0001-92

CONTRATADO: ALVES E AMORIM COMERCIO DE VEICULOS LTDA, CNPJ Nº 10.638.915/0001-80, com sede à Avenida Torquato Tapajós nº 1409 – Bairro Da Paz – Manaus/AM.

DO OBJETO: Contratação de Empresa para Aquisição de um veículo, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Cultura do Município de Santo Antônio de Içá/AM, conforme Termo de Convênio nº 09/2025-SEC.

VALOR: Por força deste contrato, a Prefeitura Municipal compromete-se a pagar a quantia no valor Global estimativo de R\$ 148.900,00 (Cento e quarenta e oito mil e novecentos reais).

PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO: O Prazo de vigência do presente Termo de Contrato será de 12 (doze) meses a contar a partir de 19 de março de 2026, findando o prazo em 19 de março de 2027.

ORÇAMENTO: As despesas correrão por conta do orçamento do ano de 2026 e Convênio relatado.

Publicado no Mural da Prefeitura Municipal e demais dependências dos Prédios Públicos Municipais e Diários Oficiais conforme determina da Lei.

O presente Termo de Publicação foi feito nos moldes da Lei Orgânica Municipal do Município de Santo Antônio do Içá/AM.

Gabinete do Prefeito Municipal de
Santo Antônio do Içá-AM, em 19 de março de 2026.

Walder Ribeiro da Costa
Prefeito do Município de Santo Antônio do Içá